

A Outra Margem

EDIÇÃO ESPECIAL



Novembro de 2021 Ano 29 N° 71

Jornal da Escola Secundária Manuel Cargaleiro

<http://www.esmcargaleiro.pt>

EDITORIAL

Parece que foi ontem que festejámos o aniversário da escola e eis-nos de novo com uma edição especial, desta vez para comemorarmos o seu 36º ano de vida. O ano passou a correr, a pandemia obrigou-nos a um novo confinamento, vivemos horas dramáticas, todos conhecemos alguém que ficou gravemente doente ou até que não conseguiu resistir à doença. Mas a vida continuou e esta realidade em que vivemos passou a ser o “novo normal”. Queremos acreditar que nós somos agora melhores, estamos mais atentos aos outros e ao mundo que nos rodeia, começámos a perceber que proteger-nos a nós mesmos é proteger o outro.

É com este espírito otimista e de esperança que aqui estamos, mais uma vez, a dar visibilidade aos projetos da escola para este ano letivo e também revelar talentos dos nossos alunos na escrita e em outras áreas do saber. Não aprendemos só porque alguém nos ensina,

aprendemos, verdadeiramente, quando fazemos, é este “saber fazer” que origina o conhecimento. Existem na escola muitos clubes, projetos e campanhas em que nos envolvemos que, tal como este jornal, complementam as aprendizagens da sala de aula. É dando aos alunos a oportunidade de participarem que se aprende a olhar para o mundo. O nosso jornal tem como missão dar a conhecer aos seus leitores uma parte deste mundo, apostando em mostrar o trabalho que fazemos, dentro e fora das salas de aula.

E, porque a escola já “mexe” e faz anos hoje, nós cá estamos para cumprir a nossa missão e dar-lhe os parabéns, esperando que continue assim dinâmica e desassossegada para que todos possamos beneficiar deste “saber de experiência feito”.

Parabéns à escola! Viva a escola!

Luísa Pereira

VOLUNTARIADO - AJUDA A AJUDAR

O grupo de voluntariado “Ajuda a Ajudar” surgiu no ano letivo de 2011/12, por iniciativa do Conselho Geral da Escola Secundária Manuel Cargaleiro.

Tem como missão o desenvolvimento de ações de interesse social e comunitário, norteadas pelos seguintes princípios: solidariedade, participação, cooperação e responsabilidade.

OBJETIVOS do Grupo de Voluntariado: Promover atitudes, valores e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes, que participam de forma crítica e responsável na sociedade.

Em associação com a ONGD HELPO, a ESMC apadrinha o Orfanato de Nampula desde 2008.

Ao longo do tempo, têm sido realizadas atividades muito diversificadas, algumas associadas com a área de Cidadania e Desenvolvimento, como a escrita de cartas a idosos no Natal e



manhãs de jogos com idosos.

Atividades realizadas: venda de roupa, bolos e pirilampas, ajuda no Canil Municipal, participação nas campanhas de recolha de alimentos ligadas à Cruz Vermelha, Banco Alimentar e Centro Paroquial da Amora e participação na campanha de Natal e de aniversário da Make-A-Wish. Na escola, realiza-se, no Dia de Aniversário da Escola e no almoço de Natal dos professores e funcionários, recolha de alimentos para a elaboração de cabazes de Natal para as famílias carenciadas dos nossos alunos.

Cristina Carrajola

PROJETO ERASMUS

Os projetos Erasmus da nossa escola resultaram do programa da União Europeia Erasmus+ cuja génese promove, nos domínios da educação, formação, juventude e desporto, o crescimento e justiça sociais, a inclusão e os valores europeus. O respeito pela dignidade humana, a liberdade, a democracia, a igualdade, o Estado de Direito e o respeito pelos direitos humanos são valores que estão na base da conceção destes projetos e que pautam as ações estratégicas que são promovidas pelos intervenientes.

A participação dos alunos da nossa escola, nestes projetos, tem contribuído para um crescimento pessoal enquanto indivíduos e cidadãos de uma Europa “unida na diversidade” e para o desenvolvimento de uma consciência cívica e democrática sensível aos desafios do mundo atual. Em colaboração com os professores que participam nos projetos, os alunos envolvidos aprenderam a importância de respeitar o outro, aceitando as diferenças, de não discriminar, de respeitar os direitos das minorias, de serem tolerantes, justos e solidários e de promoverem a igualdade. Unindo o trabalho de concretização dos objetivos específicos definidos em cada um dos projetos em que a



Camila Viana

BeGreat

O projeto BeGreat Don't Discriminate é um projeto Erasmus+ orientado para a promoção dos valores da inclusão, da tolerância e do respeito pelo Direitos Humanos, enquanto valores fundamentais para a construção de uma plena cidadania europeia. No trabalho desenvolvido com os alunos têm sido discutidos temas como o assédio cibernético, o respeito pelas diferenças individuais, a promoção da autoestima e o conhecimento e discussão dos valores de uma sociedade mais inclusiva. Com o mesmo objetivo, nas reuniões de professores, têm sido discutidas modalidades e estratégias de ensino que possam facultar a inclusão de alunos que, por motivos de saúde, estejam impedidos de se deslocar à escola.

O projeto teve o seu início no ano letivo de 2019-2020 e é coordenado por uma escola alemã. Nele, participam escolas de 6 países – Alemanha, Portugal, Chipre, Itália, Bulgária e Lituânia. Ainda, em 2019, se realizou uma primeira mobilidade à Alemanha, mas, devido ao contexto de pandemia, as duas mobilidades seguintes – Chipre e Lituânia - foram substituídas por Encontros em ambiente virtual. Das atividades já realizadas destaca-se a participação dos nossos alunos numa “Living Library” – promovida pela escola cipriota, inspirada no modelo da “Human Library” criada na Dinamarca no ano 2000, onde pessoas que contam a sua história de vida substituem os livros, funcionando como livros vivos que podem ser “consultados”, de forma a desenvolver a empatia e a tolerância para com as diferenças.

Isabel Gouveia Silva



FICHA TÉCNICA

Professores:

Fátima Fonseca, Luísa Pereira

Composição:

Jorge Duarte

APOIOS



CÂMARA MUNICIPAL DO JUNTA DE FREGUESIA DE AMORA



CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

UMA ESCOLA COM DISTINÇÃO

O trabalho desenvolvido na nossa Escola no âmbito dos projetos e em sala de aula tem merecido várias distinções o que mostra o trabalho de qualidade desenvolvido por professores e alunos. Atualmente, a nossa escola mantém as seguintes distinções:

Selo de Escola eTwinning distingue as escolas que são pioneiras e líderes nas áreas de: práticas digitais, ráticas de eSafety, abordagens pedagógicas inovadoras e criativas, promoção do desenvolvimento profissional contínuo dos professores e de práticas de aprendizagem colaborativas entre os professores e os alunos. Neste âmbito, a Escola já foi distinguida com vários selos de qualidade etwinnig e de selos europeus de qualidade dos projetos desenvolvidos.

eSafety Label Gold e Selo Digital European Schoolnet que visam promover um ambiente seguro e enriquecedor e o acesso seguro às tecnologias digitais, como parte da experiência de ensino e aprendizagem. A atribuição deste selo é uma condição necessária para o reconhe-

cimento do selo de Escola eTwinning.

Selo Escola Saudável atribuído pela promoção da saúde e do bem-estar quotidiano da comunidade educativa.

Escola Amiga da Criança que distingue as escolas que concebem ideias extraordinárias que contribuem para um desenvolvimento mais feliz da criança no espaço escolar.

Galardão EcoEscolas que reconhece o trabalho de todos os que contribuem para tornar mais sustentável o dia a dia da escola e da comunidade onde esta se insere.

Clube Europeu e Escola Embaixadora do Parlamento Europeu que promovem atividades de sensibilização dos valores da União Europeia através dos seus embaixadores juniores e seniores.

Além destas distinções, a nossa Escola continua a trabalhar no sentido da internacionalização com o desenvolvimento de projectos **Erasmus+ e eTwinning**:

Fátima Veríssimo

- TOP TIC – projetar a Europa no futuro (Erasmus+ - Ensino Profissional)
- Living Beside the Water (Erasmus+)
- BeGREAT – Don't Discriminate (Erasmus+)
- C19 - Covid Avant Garde (Erasmus+)
- Elements 4Life (Erasmus+)
- Awareness & Improvement of social Media safe and rational use (Erasmus+)
- Diverse teaching methods based on student's learning styles (Erasmus+)
- Generation Z: Being an aware digital citizen (eTwinning)
- CARS and PHONES: running mysteries (eTwinning)



ESCOLA EMBAIXADORA



ESCOLA AMIGA DA CRIANÇA



SAÚDE TAMBÉM SE CONSTRÓI

Nos dias de hoje, mais do que nunca, percebe-se o valor da saúde, a importância de a ter, e o quanto insignificante são outros valores quando comparados com este.

Acontece que a saúde também se constrói. No nosso dia a dia, a forma como nos alimentamos, dormimos, nos movimentamos e nos relacionamos com o outro contribui para melhorar o nosso bem-estar e dificulta o acesso da doença ao nosso corpo. A par destes comportamentos individuais, que cuidam de cada um de nós, os acontecimentos recentes ensinaram-nos, ainda, a repercussão que os nossos gestos têm na saúde do outro.

Agir de forma saudável cuida de nós e do outro.

E a Escola vestiu-se de rosa... para lembrar que o cancro da mama existe, e que a prevenção é a melhor forma de o evitar.



A Escola, local de aprendizagem de múltiplas matérias, tem por obrigação ajudar na construção de uma cultura saudável. É esse o grande objetivo do Programa de Educação para a Saúde, e, é no intuito do seu cumprimento, que se integram as suas diversas atividades.

Teresa Hilário

JOVENS ATIVISTAS

Na noite chuvosa de sexta-feira, dia 29 de outubro, cheguei finalmente à Pousada da Juventude de São Pedro do Sul, sem saber a maravilhosa aventura que me esperava.

O Encontro durou só um fim de semana, mas parece que foi mais. Entre 29 de outubro e 1 de novembro, participei no EJA 2021, Encontro de Jovens Ativistas organizado pela Amnistia Internacional. Uma experiência maravilhosa! Não sei muito bem quais eram as minhas expectativas para este encontro, mas certamente o que aconteceu superou-as. Tive a oportunidade de aprender mais sobre os Direitos Humanos, participar em várias atividades sobre diversos assuntos relacionados, ouvir diferentes pontos de vista, fazer novas amizades e, até, falar com uma ativista palestina de 15 anos, Janna Jihad. No final nem queria vir embora.

Este encontro realiza-se todos os anos e aconselho-vos a participarem. Terão experiências e momentos que nunca se irão esquecer, amizades para a vida e uma grande família que espero ver novamente. Neste encontro, partilhamos experiências, aprendemos a entender melhor os Direitos Humanos e a agir para melhor os defender, através de encontros, manifestações e, sobretudo, não ter medo



de fazer ouvir a nossa voz. O EJA ajudou-me perceber e aprender tantas coisas novas que mal posso esperar para re(viver) esta experiência no próximo ano.

Bruna de Almeida, 11ºF
Embaixadora Júnior do Parlamento Europeu



Parlamento Europeu
2020 / 2021

ESCOLA EMBAIXADORA

Maratona de Cartas, o que é?

Uma iniciativa da Amnistia Internacional em colaboração com o Clube Europeu e a Escola Embaixadora do Parlamento Europeu para fazer ouvir a tua voz na defesa dos Direitos Humanos. Na escola estão afixados posters com histórias de vida da Janna Jihad, da Zhang Zhan e de tantos outros cujos direitos foram violados.

O que posso fazer? Assina o apelo para que estas pessoas sejam libertadas ou para que os respetivos governos defendam o direito à liberdade de expressão, a um julgamento justo.

Onde assino? Em www.amnistia.pt/maratona e utiliza o código PBCA, atribuído à nossa Escola. Faz a diferença!

Embaixadores Júniores:

Marina Vitor (12ºF), Rita Fernandes (12ºG), Bruna Almeida (11ºF) e Bárbara Pereira (11ºE).

SER - SABER, ESTAR, RECEBER

O projeto SER – Saber, Estar, Receber pretende ser um ponto de encontro entre os jovens estrangeiros e os alunos portugueses, um espaço onde se partilham experiências e aprendizagens, num espírito de inclusão e abertura ao mundo. Além de recebermos estes jovens, pretendemos também interagir com as suas famílias, para, num espírito de abertura, aprendermos a aceitar que, apesar das diferenças, somos todos seres humanos e que “muito mais é o que nos une do que aquilo que nos separa”

O projeto desenvolve sessões e atividades nas aulas e extra-aulas onde serão implementadas diversas dinâmicas que visam, não só dar a conhecer a cultura portuguesa e as diferentes culturas que se entrecruzam na nossa escola, mas também reforçar a aprendizagem da língua portuguesa, tão importante para a integração destes jovens na nossa sociedade.

Ao longo do ano, iremos realizar encontros semanais para

o desenvolvimento de diferentes atividades (leituras, passeios, visionamento de filmes, debates, workshops, etc.). Vamos também celebrar datas festivas dos diferentes países de origem dos alunos, contando, para isso, com o apoio das suas famílias e restante comunidade educativa.

Contamos também com a colaboração preciosa de alunos portugueses que se ofereceram para serem padrinhos dos seus colegas estrangeiros e, assim, os ajudarem a integrar-se melhor na escola e na comunidade.

Estamos, porém, conscientes de que toda a ajuda é importante, por isso pedimos a colaboração de várias entidades, como a Câmara Municipal do Seixal, a Junta de Freguesia de Amora, entre outras. Certamente que não deixarão de responder ao nosso apelo.

Receber os alunos que nos chegam dos mais variados pontos do mundo é um dever de todos, alunos, professores e funcionários e, por isso, esperamos que este projeto seja bem acolhido e divulgado na nossa escola.

Luísa Pereira

Numa manhã de outono, bem cedo, passeava eu o dedo, ainda ensinado, pelo ecrã do telemóvel, quando leio uma mensagem, escrita na véspera, da minha antiga professora de Português da Escola Secundária do Fogueteiro (ESF). Convidava-me a escrever um texto por ocasião do 36º aniversário da escola.

Respondi de imediato que podia contar comigo.

Fui pensando que este seria, muito provavelmente, o meu último trabalho de casa da ESF, ou da Escola Secundário Manuel Cargaleiro (ESMC), como uns anos depois de eu ter terminado o 12º ano se viria a chamar.

E como todo o TPC, fui deixando para a última. Era suposto entregá-lo na 6ª feira dia 12 de novembro, e eis-me no domingo, dia 14, à noite, tentando quebrar o gelo da folha em branco. Já se sabe que quando se pede um TPC para 6ª feira, dá para entregar até 2ª de manhã.

Terminei o 12º ano na ESF (perdoem-me, mas será assim que a vou chamar, pois é assim que a recordo) há 30 anos, em 1991. Foram anos bons, esses. Do 10º ao 12º ano, construí amizades que ainda hoje duram. Conheci professores com os quais ainda troco piadas num saudosista grupo que, alunos e professores do meu ano, mantemos no whatsapp. Vivi tardes de snooker, manhãs de café, noites de teatro, baile e viagem de finalistas. Chorei a despedida cedo demais de um grande amigo que conduzia demasiado depressa. Beijei a primeira namorada, que hoje é a minha esposa e mãe dos meus dois filhos. No meio de isto tudo, acho que também havia aulas e testes, e até uma estranha coisa chamada PGA, já não me lembro bem.

Quando a ESF fez 4 anos, escrevi na altura um texto que agora releio. Está mesmo mau. Mas há uma ideia que ganhou verdade com a passagem do tempo: uma escola é sempre jovem, faça 4, 36 ou 165* anos! (*Nota de rodapé: A Escola Secundária Passos Manuel celebrou, em 2021, 165 anos e é o liceu mais antigo do país).

Todos os anos saem os alunos mais velhos e entram os mais novos. E pelo meio todos crescem, vivendo, ainda que sem saber, alguns dos melhores dias das suas vidas. Afinal, as escolas há muito que encontraram o elixir da eterna juventude («esse que quer que tudo mude, para que tudo fique igual», como cantava aquele que inventou, sem saber, o rap português, e só o

O ÚLTIMO TPC



veio a descobrir uns anos mais tarde). 30 anos depois dos meus 3 anos passados na ESF, vejo, em curta-metragem, ou em formato TikTok, como será mais atual dizer-se, a aventura destes meus anos. Depois, liberto a imaginação pensando a vida dos milhares de vidas tocadas pela ESF e pela ESMC. Tantas. Tão diferentes. Navego por essas redes sociais, que entretanto, foram inventadas, vendo aleatoriamente rostos, invariavelmente sorridentes, de perfis que algures referem a ESMC, ou outros, mais velhotes, que ainda lhe chamam ESF.

É este o segredo da eterna juventude das escolas: renovar a cada ano os sorrisos dos alunos que correm nos seus recreios e se sentam nas suas salas de aula. E depois deixá-los ir à aventura das suas vidas. Multiplicar por 10, por 100, por 1000, por muitos milhares, as viagens, as profissões, os momentos de alegrias e tristezas com que todos vamos compondo a nossa caminhada.

Por isso uma escola é sempre jovem. Sempre feita de jovens. Sonhadores, desafiantes, irreverentes e apaixonados.

Hoje és tu que aí andas, e se calhar até estás a ler este texto de um semi-velho que por aí passou. Amanhã será talvez o teu filho, ou o filho de um colega teu, quicá um neto.

Há 36 anos ouvíamos cassetes piratas, jogávamos ZX Spectrum, vendíamos rifas sorteando galos para angariar dinheiro – escudos, na altura – para irmos de autocarro até Itália na viagem de finalistas, onde tirávamos fotografias (já a cores), que revelávamos com in-

contida impaciência no nosso regresso.

Hoje temos telemóveis onde tiramos, guardamos e vemos fotografias. E vídeos e séries. E jogamos. E falamos. Pagamos com Euros. Tentamos escrever respeitando um esquizofrénico acordo ortográfico. Temos carros que andam sozinhos e já não precisam de gasolina. Começamos a fazer viagens turísticas no espaço.

Daqui a 36 anos o que teremos? O que seremos?

Não sei. Ninguém sabe. Imaginamos, apenas.

Mas o que viermos a ser, a escola – ESF, ESMC, ou com qualquer outro nome, se entretanto for rebatizada – lá estará para ver. Sempre com a juventude de todos os que na altura lhe darão vida. A escola lá estará acolhendo. Ensinando. Desafiando. Dando um pouco mais de força às asas daqueles que a quiserem aceitar.

Aceita-a tu também. Vive, em pleno, o teu tempo na ESMC, bem como todo o tempo que virá depois desse. Sê feliz, e faz os outros felizes.

E daqui a 36 anos, quem sabe, estarás, numa noite de novembro, a recordar e a escrever umas palavras sobre a tua antiga escola. Aquela que te viu crescer durante uns anos da tua vida. E também tu sorrirás. Agradecido.

João Luís Fonseca
12º C, ano letivo de 1990-91



OED: O TEATRO NA ESCOLA

A nossa escola, a Escola Secundária Manuel Cargaleiro, é caracterizada pela diversidade de clubes e projetos que são oferecidos aos alunos e que lhes permitem adquirir e desenvolver capacidades e conhecimentos diferenciados.

A Oficina de Expressão Dramática é um ótimo exemplo. Desde cedo, tem procurado fomentar o gosto pela leitura e representação, desenvolver a comunicação oral, estimular a criatividade e ensinar aspetos técnicos relacionados com a produção de peças de teatro, o que só é possível devido ao trabalho da equipa que constitui este projeto: as professoras Maria Júlia Freire (Português), América Silva (Inglês e Bibliotecária) e Marina Nunes (Artes) e os professores Luís Esteves

(técnico de representação) e Jorge Silva (técnico de som), os quais ajudam os alunos a dar vida aos diversos espetáculos com os quais têm presenteado os espectadores.

Escrita pelos alunos Paulo Garcia e Regina Lopes, a última peça da Oficina de Expressão Dramática, intitulada “A Farsa do Amor”, inspirou-se na obra de Gil Vicente “A Farsa de Inês Pereira” e foi apresentada a 28 de maio de 2021, no cinema São Vicente, encontrando-se disponível no YouTube e *site* da escola. A construção desta peça sofreu algumas reviravoltas e foi um verdadeiro desafio, tendo os ensaios sido realizados em sessões online via Zoom e apenas quatro em regime presencial. Porém, nem as dificuldades trazidas pela Pandemia foram capazes de impedir a sua concretização.

Este ano, o projeto prepara-se para celebrar o centenário de José Saramago e, apesar de aquilo que tem andado a ser preparado ser ainda segredo, a escola é presenteada, no seu aniversário, com um pequeno “teaser”, no qual é levantado um pouco o véu, aumentando a curiosidade de todos.

Como se pode perceber, participar na Oficina de Expressão Dramática não é uma brincadeira, exige trabalho e esforço, no entanto, é também uma experiência divertida e inesquecível, na qual são bem-vindos todos aqueles que tiverem vontade de participar.

Cátia Dâmaso



36º ANIVERSÁRIO

25 DE NOVEMBRO 2021

ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL CARGALEIRO

- 24 de novembro**
 - Dia Nacional da Cultura Científica: Leitura de textos, experiências e Peddy-Papper
- 25 de novembro**
 - Caminhada Baía do Seixal
 - Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres
 - O Clube Europeu sai à rua!
 - Torneio de Psicologia
 - Torneios de Xadrez
 - Aniversário solidário — Recolha de bens alimentares e de higiene
 - Divulgação do Projeto SER
 - Manhã — Corta Mato
 - Clube de Jornalismo — 25 nov. - edição especial do jornal
 - Clube de Expressão Dramática — 25 nov - teasers nas redes sociais da escola e Performance com alunos de projeto Erasmus
- 22 a 26 de novembro**
 - 4º Encontro Virtual — Living Beside the Water — Erasmus+
 - Encontro em Portugal - Covid 19 Avant Garde — Erasmus +

Maria João Cunha

GENERATION Z



Being an aware digital citizen

Generation Z é um projeto eTwinning desenvolvido em parceria com 9 países, coordenado por Portugal e Turquia. Envolve 34 professores e 372 alunos. Na nossa Escola, participam as turmas D e F de 11º ano, orientadas pelas professoras América Silva, Fátima Veríssimo, Manuela Pereira e professor Jacinto Bettencourt.

Este projeto surgiu da necessidade de criar mais oportunidades para a inclusão digital, procurando orientar os jovens para a pesquisa e organização de informação fiável e para o desenvolvimento do espírito crítico face à desinformação e uso responsável das redes sociais.

O projeto iniciou-se com a criação de produtos identitários tais como a criação de uma identidade visual, um slogan e um poster. Ao longo do ano, os alunos, em equipas mistas, irão desenvolver vários conteúdos sobre a desinformação e a cidadania digital, esperando assim contribuir para uma maior responsabilidade digital.

Fátima Veríssimo